

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA FUNÇÃO DE COORDENADOR PEDAGÓGICO

Inez Maria Milhome Viana¹

Welma Alegna Terra²

RESUMO

O presente relato pretende apresentar a experiência vivenciada no processo formativo dos professores da educação básica que atuam na função de coordenadores pedagógicos e realizam o Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica oferecido pela Faculdade de Educação/UFG no período de agosto de 2012 a dezembro de 2013. A formação continuada prevista nesse curso perpassa pela leitura de diversos textos referentes às disciplinas e o aporte teórico de alguns autores, tais como: Lima e Santos (2007), Libâneo (2004), Silva (2012), Placco (2008), numa perspectiva crítico-transformadora. Na dinâmica das disciplinas desse curso foram utilizadas algumas ferramentas para o envio de atividades avaliativas que incidiram em atividades individuais e coletivas de arquivo e de debates em fóruns com a participação de todos. A análise foi realizada tendo como base relatos de experiências sobre a influência dessa formação na práxis pedagógica que contempla a interação entre os professores, a troca de experiências, a vivência profissional e o estudo de textos relacionados à temática do curso e ao seu contexto escolar. Em busca de dados empíricos foram utilizados alguns instrumentos de pesquisa como um questionário avaliativo sobre a influência dessa ação formativa e alguns relatos sobre as mudanças na organização do trabalho pedagógico nas instituições em que os cursistas atuam e a resignificação do seu trabalho no cotidiano escolar. A análise evidenciou um novo olhar do coordenador, o qual, a partir dos conceitos estudados, percebeu-se como um agente de transformação na prática pedagógica, assumindo o seu espaço de educador e contribuindo para a construção da qualidade social da escola.

Palavras-chave: coordenação pedagógica; processo de ensino-aprendizagem; formação de professores da educação básica.

¹ Centro de Formação dos Profissionais da Educação da SME de Goiânia
iviana079@gmail.com

² Associação Pestalozzi de Goiânia e Faculdade Padrão
welmat@bol.com.br

JUSTIFICATIVA

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Coordenação Pedagógica de acordo com a proposta do MEC (2008) desenvolve-se no âmbito do Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica Pública, vinculado à Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação – SEB/MEC.

A iniciativa do curso explicita o entendimento da SEB sobre a importância da formação continuada de Coordenadores Pedagógicos para o fortalecimento da educação inclusiva e da gestão democrática na educação pública brasileira.

O curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, busca promover a integração dos conhecimentos, a partir do delineamento de princípios norteadores, sobre os processos de gestão e a organização do trabalho educativo, por meio de discussões e reflexões sobre a prática pedagógica com base em um referencial teórico-metodológico fundamentado na perspectiva crítico-transformadora.

Esta formação reúne uma carga horária total de 405 horas a ser cumprida no período mínimo de 12 meses e máximo de 18 meses, com encontros presenciais e momento a distância, realizado no AVA (*Ambiente Virtual de Aprendizagem*), na plataforma MOODLE (*Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment*), que é um programa livre destinado ao desenvolvimento e à implementação de ambientes virtuais de ensino–aprendizagem como apoio aos cursos e às atividades.

O MOODLE é um Sistema de Gerenciamento de Cursos (SGC), em que é possível gerenciar cursos pela Internet, com o uso de recursos voltados para a interatividade entre usuários e a publicação de conteúdos, além de permitir o controle e a avaliação à distância das atividades desenvolvidas.

O AVA disponibiliza as ferramentas que são: Participantes e Mensagens, recurso que tem a função de listar todos os participantes do curso e permitir a troca de mensagens entre os mesmos; Fórum, espaço onde cursistas vão contribuir em um tópico ou comentar uma mensagem no qual debates poderão ser propostos e conduzidos pelos professores ou tutores; Base de Dados, tem a função de armazenar e disponibilizar arquivos para todos os participantes, como em uma biblioteca.

O espaço da Tarefa é outra ferramenta do ambiente, com a função de armazenar e disponibilizar arquivos ou textos individuais. O Glossário permite aos participantes criar e atualizar uma lista de definições, como em um dicionário ou em um FAQ (*Frequently Asked*

Questions - Perguntas Mais Frequentes). O *Chat* é uma ferramenta que permite a comunicação via Web em tempo real. O *Wiki* é uma coleção de documentos criados de forma coletiva no ambiente da Internet. O Calendário é uma ferramenta na qual estão relacionados os eventos do curso. O espaço Notas disponibiliza para o usuário as notas atribuídas pelos professores às atividades realizadas no decorrer do curso.

Atuando como professora e tutora desse curso, faz-se necessário refletir sobre o processo de desenvolvimento do mesmo. Assim, este relato busca evidenciar elementos desse processo de formação continuada, do ponto de vista dos formadores e também dos cursistas, tendo em vista avaliar a repercussão dessa formação na prática pedagógica dos professores coordenadores em curso.

OBJETIVO

Analisar as contribuições do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica oferecido pela Faculdade de Educação/UFG na melhoria da prática dos professores da educação básica na função de coordenadores pedagógicos.

BASE CONCEITUAL

Apesar de no Brasil, a função do coordenador pedagógico ter surgido no início do século passado com o objetivo de “homogeneizar propostas pedagógicas, hierarquizar competências e catalogar as práticas pedagógicas”, (SEB/MEC, 2008, p. 01) o coordenador pedagógico nas escolas de educação básica encontra-se em busca de um espaço pedagógico para que o seu trabalho educativo se efetive com base na humanização dos sujeitos da instituição em uma sociedade que se declara inclusiva.

Nessa sociedade atual com tantas contradições econômicas e culturais, a formação continuada em serviço deve proporcionar ao sujeito de uma ação formativa, uma conduta ética e uma reflexão sobre as possibilidades de mudança do seu estado atual para ser capaz de vislumbrar mudança qualitativa em seu processo de formação.

A formação aos coordenadores nesse curso disponibiliza diversos textos para o estudo de temas como política educacional, gestão democrática, cultura e currículo, processos de ensino-aprendizagem, processos comunicacionais, planejamento e avaliação, tendo como eixo a intervenção do coordenador pedagógico, enquanto integrante da equipe gestora da escola, e a articulação do processo de formação de professores e da organização do trabalho pedagógico com a finalidade de possibilitar a produção e divulgação de conhecimentos e a reflexão sobre a aprendizagem dos educandos.

Para que o ensino-aprendizagem se efetive no processo pedagógico, a interação entre os pares na instituição é imprescindível e o mediador dessas relações é o coordenador, considerado “a ponte” entre a gestão e a docência, com argumentos consistentes capazes de mediar o diálogo entre educadores, educandos e a instituição. Nesse sentido, Libâneo (2004, p 221) analisa as funções do coordenador.

As funções de coordenação pedagógica podem ser sintetizadas nesta formulação: planejar, coordenar, gerir, acompanhar e avaliar todas as atividades pedagógico-didáticas e curriculares da escola e da sala de aula, visando atingir níveis satisfatórios de qualidade da aprendizagem dos alunos.

A função primordial do coordenador é de “cuidar da formação e do desenvolvimento profissional dos professores” (PLACCO, 2006, p. 57). Nesse sentido, a formação deve ser pensada como superação do instituído e da dicotomização teoria e prática em busca de uma escola com mobilização coletiva para o bem comum dos sujeitos que vivenciam nessa instituição formativa ideais de perfeição humana e qualidade social.

Nesse contexto de busca pela qualidade na educação, surge à proposta de implantação desse curso aos coordenadores que atuam na educação básica mediante questionamentos da função desse coordenador que não tinha uma função específica e atuava freneticamente entre auxiliar a gestão, substituir professores, atender a comunidade escolar, organizar eventos para arrecadação de verbas para a instituição, substituir professores ou reestruturar alguma sala de aula devido à indisciplina, etc.

Dessa forma, o coordenador não avança no processo de reflexão sobre a sua prática e permanece no ativismo desgastante e enfadonho, sem obter resultados efetivos de seu trabalho na instituição que além das questões burocráticas deve ser capaz de sistematizar projetos que tenham significado a toda equipe da escola, inserindo todos os sujeitos na participação efetiva desses projetos. Vale lembrar que o Projeto Político Pedagógico (PPP) deve ser construído coletivamente, implementado e avaliado por todos, inclusive os funcionários administrativos,

os alunos e a comunidade, para perceber os avanços e os retrocessos do processo educativo e propor intervenções para a melhoria da educação neste contexto social.

Sendo assim, a finalidade desse curso é demonstrar a importância do processo formativo e articulador desse profissional ao qual atribui-se a função de “articular, acompanhar, supervisionar, orientar e subsidiar o desenvolvimento do trabalho pedagógico”. (SEB/MEC s/d, p. 01). O resultado desse processo deve propor na formação de professores a busca por novos e retomados conhecimentos, bem como a interação entre os sujeitos da instituição e o fortalecimento da gestão democrática.

Para a assunção desse papel que lhe é atribuído o coordenador pedagógico precisa de uma constante reflexão e avaliação de sua prática profissional tendo como referência, critérios éticos e sociais suscitados pelo seu olhar atento diante dessa realidade com compromisso de explicitar seu profissionalismo imbuído em sua prática cotidiana. Libâneo (2004), destaca a relação entre a formação do professor e sua profissionalidade. Segundo o autor, o professor é um profissional cuja principal atividade é o ensino. Assim,

Sua formação inicial visa propiciar os conhecimentos, as habilidades e as atitudes requeridas para levar adiante o processo de ensino e aprendizagem nas escolas. Esse conjunto de requisitos profissionais que tornam alguém um professor, uma professora, é denominado profissionalidade. A conquista da profissionalidade supõe a profissionalização e o profissionalismo. (LIBÂNEO 2004, p.75).

Nesse processo de formação e profissionalização docente, é papel do coordenador criar possibilidade de articulação de ideias e o estabelecimento de relações entre conhecimentos teóricos e as experiências cotidianas dos professores, ampliando seus limites de reflexão e produção de conhecimentos sobre as práticas pedagógicas e os processos de ensino e aprendizagem. Essa produção é um processo de amadurecimento pessoal e profissional, que deve ser tanto individual quanto coletivo.

No contexto do curso de especialização em coordenação pedagógica, ora descrito, a compreensão desse processo formativo se materializa nas interações em fóruns, nas produções textuais e nas conversas informais durante os encontros presenciais. Tais materiais, constituem-se como subsídios para a análise e reflexão sobre o processo formativo em questão.

Muitos cursistas relataram mudanças em sua forma de pensar e conduzir sua prática pedagógica, conscientizando-se da importância da interação entre os professores e a troca de experiências para a efetivação da proposta curricular da instituição. Sobre essa discussão, Raposo e Maciel (2005, p.309) afirma que “a qualidade das interações entre professores é

uma realidade da cultura escolar de fundamental importância para o desenvolvimento do seu projeto pedagógico e do currículo vivido pelo aluno”.

Os materiais de estudo propostos para a realização das atividades foram significativos, pois os coordenadores estudaram e debateram textos e vídeos sobre os temas trabalhados nas disciplinas das salas ambiente e tiveram a oportunidade de aproveitar esses materiais e discutir no trabalho coletivo com o corpo docente da instituição, redimensionando assim, a organização do trabalho pedagógico, sob uma ótica mais crítica de participação efetiva.

Alguns relatos de cursistas, demonstram as contribuições desse curso para o desempenho da função de coordenação pedagógica.

“Percebe-se que o coordenador pedagógico é de suma importância como eixo norteador, multiplicador do processo contínuo do processo formativo dos professores. Ele é o ser que busca a veracidade epistemológica, é o que traz as práticas de sucessos de abordagens didáticas e pedagógicas para a sua realidade escolar, buscando, paulatinamente, formas e meios de sucesso para si, para os professores e para os alunos. O coordenador deve sempre estar indo ao encontro dos colegas e dos alunos. Levando-os a refletirem e colocarem em prática o que refletiram.” (Coordenador Pedagógico A)

“[...]o **coordenador pedagógico** é fundamental no ambiente escolar, pois ele promove a integração dos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, estabelecendo relações interpessoais de forma saudável. Ele tem um papel essencial na valorização da formação do professor, pois desenvolve certas habilidades capazes de lidar com as diferenças, tendo como objetivo ajudar efetivamente na construção de uma educação de qualidade. O coordenador pedagógico tem que ter consciência da responsabilidade e do papel que assume na instituição, por isso, deve estar em constante processo de formação e em parceria com o corpo docente, os pais, alunos e direção. Agindo dessa forma, ele estará promovendo um ambiente democrático e participativo em que a comunidade escolar terá liberdade para produzir conhecimento, a mudanças atitudinais, procedimentais e conceituais nos indivíduos.” (Coordenador Pedagógico B)

Cabe aos formadores desse curso, favorecer reflexões e promover avanços nas práticas cotidianas dos coordenadores, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino da educação básica. Desta forma é importante que os coordenadores compreendam sua função e seu papel na instituição educacional, analisando suas ações, suas dificuldades e as alternativas presentes no dia a dia da escola.

A avaliação desse processo será de modo contínuo, levando em conta os objetivos propostos em cada disciplina do curso, acompanhadas pelos professores, professores orientadores, tutores e assistentes, que se mantém em constante diálogo visando à troca de informações, à apreciação conjunta do desempenho dos cursistas e à busca de soluções para as dificuldades apresentadas.

CONCLUSÃO

Considerando as atividades desenvolvidas e os relatos apresentados pelos coordenadores participantes do curso de Especialização em Coordenação Pedagógica (FE-UFG/MEC), percebe-se que as ações desenvolvidas nesse curso têm repercutido na reflexão sobre a prática pedagógica dos coordenadores pedagógicos nas instituições educacionais em que atuam nessa função imprescindível ao desenvolvimento da escola. A análise parcial do processo de formação, nos leva a inferir que os referenciais teóricos do curso, as atividades de interação e troca de experiências entre os cursistas contribuem para a compreensão da função de coordenação pedagógica e para a melhoria da atuação dos cursistas nas instituições, inclusive na articulação do seu trabalho com os professores e na organização do trabalho pedagógico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação Básica e a Coordenação Pedagógica - O papel da coordenação pedagógica.** Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Coordenação Pedagógica. [CD – ROM] Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica Pública. Secretaria de Educação Básica. Brasília: 2008.

BRASIL. Programa Nacional Escola de Gestores. Brasília: MEC/SEB/CAFISE, 2006.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 5 ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

PLACCO, Vera M. N. de Souza. **O coordenador pedagógico no confronto com o cotidiano da escola.** In: PLACCO, Vera M. N. de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de (orgs). O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola. São Paulo: Loyola, 2006.

RAPOSO, Mírian; MACIEL, Diva A. **As interações professor-professor na co-construção dos projetos pedagógicos na escola.** Psicologia: Teoria e pesquisa, Set-Dez 2005, vol.21 n.3 p. 309-317.

SANTOS, Lucíola Licínio de Castro Paixão; OLIVEIRA, Nilza Helena de. **O coordenador pedagógico no contexto de gestão democrática da escola.** Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Coordenação Pedagógica. [CD – ROM] Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica Pública. Secretaria de Educação Básica. Brasília: 2008.

SILVA, Maria Vieira; MARQUES, Mara Rúbia Alves; GANDIN, Luís Armando. **Contradições e ambiguidades do currículo e das políticas educacionais contemporâneas-**

entrevista com Michael Apple. Currículo sem Fronteiras, v.12, n.1, pp. 175-184, Jan/Abr 2012.